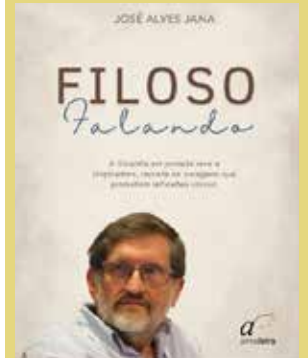


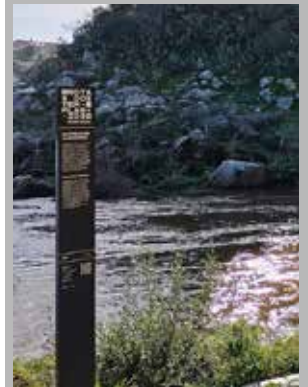
**Mação recebeu apresentação do livro "Filosofalando"**



José Alves Jana, filósofo, colaborou durante vários anos com o Jornal Novo Almourol, com a partilha das suas crónicas.

p08

**Barquinha vê finalizada a sinalética da "Rota dos Templários"**



Encontrará os *totens* identificativos junto a locais como o Castelo de Almourol e a Igreja Matriz da Atalaia.

p10



## Concluída a requalificação da Igreja Matriz de Tancos

p07

### Seminário Técnico "Águas Bravas - Inundações urbanas, gestão e resgate"



Próximo sábado, dia oito de março, em Vila Nova da Barquinha, no Centro Cultural. Saiba como se inscrever e conheça o programa.

p05

### Municípios reuniram para discutir novo açude no rio Tejo



Forças vivas dos concelhos de Constância e Vila Nova da Barquinha apelam à rejeição do novo açude no rio Tejo e anunciam ações de mobilização e sensibilização das populações.

p06

### O equinócio que aí vem: uma oportunidade para o nosso equilíbrio



Fique ainda a conhecer que plantas e ervas são abundantes em Vila Nova da Barquinha e das quais pode fazer infusões que ajudarão, por exemplo, a revitalizar o corpo.

p09

agência funerária  
**PACHECO**

Rua Fernando Eiró, nº 1  
ENTRONCAMENTO

[www.funerariapacheco.pt](http://www.funerariapacheco.pt)  
[geral@funerariapacheco.pt](mailto:geral@funerariapacheco.pt)  
[www.facebook.com/funeraria.pacheco](https://www.facebook.com/funeraria.pacheco)

 **SERVIÇO 24 HORAS**  
**965 460 995**

# Intermarché

Vila Nova da Barquinha



## VN BARQUINHA



CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE VILA NOVA DA BARQUINHA

## EDITAL N.º 7/2025

FERNANDO MANUEL DOS SANTOS FREIRE, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, no uso da competência prevista na alínea a), do n.º 1, do artigo 35.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua redação atual. -----

**TORNA PÚBLICO QUE**, para cumprimento do n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 136/14 de 09 de Setembro, e, em conformidade com a deliberação tomada pelo Órgão Executivo Municipal, em sua reunião de 12 de Fevereiro de 2025, se encontra em fase de discussão pública, por um período de 10 dias (úteis), a **proposta de alteração ao Loteamento titulado pelo Alvará de Loteamento n.º 1/1999**, em nome de CASUR – Construções, Lda., sito na Rua D. Maria II em Vila Nova da Barquinha.-----

A proposta de alteração diz respeito à alteração de uso da fração B (Rua D. Maria II, n.º 5 – R/C D) Lote 12 da Urbanização da Quinta do Lagarito, Vila Nova da Barquinha, o qual está inscrito na matriz predial urbana sob o artigo n.º 1381, e registado na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 773 da freguesia e concelho de Vila Nova da Barquinha, de comércio para habitação, passando o Lote 12 de 5 fogos e 2 comércio para 6 fogos e 1 comércio. A área privativa da fração tem 83,15m².-----

Todos os interessados na apresentação de sugestões ou reclamações, deverão fazê-lo por escrito dentro do prazo supracitado, dirigidas ao Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, podendo ser através de e-mail para geral@cm-vnbarquinha.pt

Mais se torna público, que a alteração ao referido Loteamento, poderá ser consultada nos Serviços de Atendimento desta Câmara Municipal, nos dias úteis, dentro do horário de expediente, das 9:00 às 12:30 horas e das 14:00 às 16:00 horas. -----

1/2



Para constar e devidos efeitos se publica este Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume (Paços do Concelho desta Câmara Municipal, Junta de Freguesia de Vila Nova da Barquinha, na página da Internet do Município, no endereço [www.cm-vnbarquinha.pt](http://www.cm-vnbarquinha.pt), no Jornal local "Novo Almourol", e ainda na área de intervenção do Loteamento em causa).-----

Vila Nova da Barquinha, 17 de fevereiro de 2025.-----

O Presidente da Câmara

  
 Fernando Manuel dos Santos Freire



## Recolha de têxteis e calçado

depositar os têxteis acondicionados em saco fechado

**LOCALIZAÇÃO DOS CONTENTORES:**

**ATALAIA LIMEIRAS MOITA DO NORTE**  
Rua Patriarca D. José  
Rua 25 de Abril  
Rotunda da Junta de Freguesia;  
Rua da Lameira;  
Rua do Poço Novo

**PRAIA DO RIBATEJO**  
Rua Comendador Manuel Vieira da Cruz;  
Rua Virginia Caetano Parracho

**TANCOS**  
Estrada Nacional 3 (passagem de nível);  
Rua do Cemitério

**VILA NOVA DA BARQUINHA**  
Rua Marechal Carmona (junto à Igreja);  
Tv. dos Descobrimentos

**A roupa que já não usa pode ser reutilizada ou depositada na rede seletiva de contentores ao serviço do Município.**  
A gestão e recolha desta rede é assegurada por entidades parceiras com licença de operação de gestão de resíduos.





## Recolha seletiva de óleos alimentares usados

**LOCALIZAÇÃO DOS OLEÕES:**

**ATALAIA**  
Rua Mouzinho de Albuquerque (junto ao parque Dr. Eustáquio Picciochi); Rua Patriarca D. José (junto à creche/centro de dia)

**CARDAL LIMEIRAS MADEIRAS MOITA DO NORTE**  
Rua Miguel Torga  
Rua Humberto Delgado  
Rua N.º Sr.º de Fátima  
Rua 1.º Dezembro; Rua da Torrinha

**PRAIA DO RIBATEJO TANCOS VILA NOVA DA BARQUINHA**  
Rua do Mercado  
Rua 25 de Abril  
Rua do Lagarito; Tv. dos Descobrimentos;  
Rua Dr. Joaquim Vitor Arnaut Pombeiro (Alto da Fonte)

**1.** Coloque o óleo alimentar usado, após arrefecer, numa garrafa/recipiente limpo.

**2.** Quando a garrafa estiver cheia, enrosque bem a tampa.

**3.** Deposite a garrafa bem fechada no ponto HARDLEVEL mais perto de si.

**DEPOSITE**

- óleo alimentar
- azeite



Por um futuro melhor, recicle!  
**O ambiente agradece.**

**NÃO DEPOSITE**

- margarina
- manteiga
- óleo de motor
- óleo lubrificante
- outros resíduos



**A BEM DIZER...**

# O OCASO DA DEMOCRACIA



**OPINIÃO** ANTÓNIO MATIAS COELHO

Historiador

O crescimento contínuo e aparentemente imparável da extrema-direita que se vem verificando nos últimos anos, na Europa e no Mundo – de que são exemplos recentes o segundo lugar do partido nacionalista AfD nas eleições alemãs e a clara vitória de Trump nas presidenciais norte-americanas –, deixa muita gente preocupada. Mas, como referi em crónica anterior, alguém lá põe a cruzinha, por eles, no boletim de voto... E os que o fazem são muitos, muitos, muitos... Porque será? Serão todos esses votantes neonazis, racistas, xenófobos e adeptos da autocracia? Claro que não: a explicação do fenómeno, a meu ver, não está tanto nas supostas virtudes ou capacidades da extrema-direita, mas, antes e acima de tudo, nas limitações e nos defeitos, tantos, tão grandes

e tão censuráveis, da democracia.

Antes de mais e no nosso caso, o sistema de democracia representativa em que temos vivido reduz, na prática e no essencial, a participação do cidadão ao ato eleitoral. Dizem-nos que «o voto é a arma do povo», mas a eficácia dessa arma, convenhamos, é bastante reduzida: de facto, com o voto não escolhemos os melhores, mas os que nos parecem menos maus dentro da seleção que outros já fizeram antes de nós. E, no caso português, com círculos distritais, na maior parte dos casos com escassa população, um número muito grande de votos (os que não são nos dois maiores partidos) acabam por ser rigorosamente inúteis.

Depois porque a democracia não se tem sabido renovar. Não obs-

tante uma ou outra novidade, a maior parte dos partidos do sistema são os mesmos há 50 anos, com tímidas e tardias mudanças e grandes e momentosos vícios. A governação do país, à parte uma ou outra particularidade de circunstância, tem sido exclusivamente entregue aos dois maiores partidos, numa espécie de rotativismo ao jeito do século XIX, que teve o fim que se sabe e sendo, por isso, previsível o que provavelmente irá acontecer em breve. Os partidos tornaram-se, de facto e de forma descarada, verdadeiras máquinas de distribuição de lugares, no poder propriamente dito e em funções várias nos diversos níveis da estrutura política, técnica e administrativa do país. Quando muda o partido maioritário, há logo a seguir uma onda de substituições, a bem dizer de alto a baixo, nos cargos de maior ou menor responsabilidade, não necessariamente para melhorar o desempenho e os resultados, mas para satisfazer as clientelas, grupos incontáveis de carreiristas que trabalharam para ganhar as eleições e depois reclamam a sua parte na distribuição do ganho.

Em Portugal rara é a semana em

que não se fala de mais um caso de corrupção, que primeiro é «alegada» e depois, pelo tempo adiante, vai alimentando telejornais até que, muitos anos mais tarde, quando já quase ninguém se lembra, se entretanto não tiver prescrito, se chega por fim ao julgamento que, tantas vezes, dá em nada ou coisa parecida. O povo censura e descrê. Não se revendo em muitos dos que exercem o poder (mesmo dos partidos em que cada um votou), vai-se desligando, abstendo, afastando. O mundo e o país mudaram muito e muito depressa, ao passo que a democracia não tem sido capaz de acompanhar essa mudança e de envolver e mobilizar o povo que diz querer servir.

Por tudo isto (e muito mais que não cabe no espaço desta crónica), a democracia foi-se desacreditando, foi decaindo, foi sendo posta em causa. Faz muito lembrar o que aconteceu, embora num contexto histórico diferente, com a Primeira República Portuguesa que, mergulhada nas suas contradições, abriu caminho à ditadura e ao Estado Novo. Só que, agora, a mudança não se processa por golpe de estado, como em 1926, mas por força do voto

dos cidadãos, cansados de um sistema velho e caduco que não responde às suas necessidades, que não os satisfaz e que, sobretudo aos mais novos que nunca conheceram outro regime nem a privação da liberdade, lhes diz cada vez menos.

As pessoas estão cansadas desta democracia imperfeita e viciosa, do carreirismo, da corrupção, da mediocridade (porque muitos dos melhores não estão para se enlamear no pântano desta política) e clamam por mudanças que o sistema tem mostrado não ser capaz de operar. Daí a votarem nos partidos populistas, que dizem o que o povo gosta de ouvir e prometem limpar tudo e pôr tudo em ordem, vai um passo muito curto.

Não é bem a extrema-direita que está a crescer, é a democracia que está a mirrar, num estádio de evidente ocaso. Ao enrodilhar-se no pior em que a foram transformando nas últimas décadas, a democracia, através dos seus próprios mecanismos, está a entregar, de bandeja, o poder à extrema-direita. Os democratas deveriam, com urgência, refletir, agir e exigir ação – antes que chegue o tempo dos lamentos.

## PUBLICIDADE

encontro num sorriso  
clínica médica e dentária

Psicologia  
Análises Clínicas  
Gastroenterologia Fisioterapia  
Rastreio Auditivo  
Dietética Terapia da Fala  
Pediatria Nutrição  
Dentista

Seg-Sex: 8:30 – 19:00  
913799013 - 249791101 - 912507568

Largo de Manuel Henriques Pirão, 76  
Vila Nova da Barquinha

**Táxi Fernando & Antónia**  
Vila Nova da Barquinha

Tlf: 249 725 593  
Tlm: 966 063 790  
967 948 967

Temos também  
ao seu dispôr  
carro de 6 lugares

[fernandossCabaco@hotmail.com](mailto:fernandossCabaco@hotmail.com)

**FARMÁCIA DA BARQUINHA**

Farmácia  
Da Barquinha

Director Técnico  
Dr. Daniel Pereira

Contactos:  
249710493 / 913350157  
email: [farmaciadabarquinha@gmail.com](mailto:farmaciadabarquinha@gmail.com)

Rua 25 de Abril nº 60  
2260-412 Vila Nova da Barquinha

**ANUNCIE NESTE ESPAÇO**  
[novoalmourol@gmail.com](mailto:novoalmourol@gmail.com)

**INDUTUBOS**  
PIROTÉCNIA • TUBOS CILÍNDRICOS

Sociedade Industrial de Tubos de Papel, Lda  
Vale da Loura – Atalaia  
Apt5 2260-909 VN Barquinha

Tlf. 249 710 816 Fax. 249 710 024  
Tlm. 968 019 345

[www.indutubos.pt](http://www.indutubos.pt)  
[indutubos@hotmail.com](mailto:indutubos@hotmail.com)

**ANUNCIE NESTE ESPAÇO**  
[novoalmourol@gmail.com](mailto:novoalmourol@gmail.com)



## ENTRONCAMENTO

# Município promove recolha de seringas e agulhas usadas provenientes de autocuidados de saúde

TEXTO e FOTO  
MUNICÍPIO DE ENTRONCAMENTO

O Município do Entroncamento iniciou, no dia 31 de janeiro, um fluxo de recolha de objetos corto-perfurantes (agulhas, seringas, canetas de insulina e lancetas usadas) provenientes dos autocuidados de saúde prestados no domicílio, estabelecendo para o efeito, um Protocolo de Colaboração com as Farmácias do Concelho.

Agora, qualquer munícipe poderá depositar, gratuitamente, os resíduos dos cuidados de saúde prestados nas suas casas, pelos próprios, num contentor adequado, existente em qualquer uma das farmácias do

Município: Farmácia Almeida Gonçalves, Farmácia António Lucas, Farmácia Carvalho e Farmácia da Terra, nos seus horários de funcionamento.

Até ao momento, qualquer pessoa que necessitasse de medicamentos injetáveis, teria de colocar no lixo doméstico as agulhas e seringas daí resultantes. Este projeto vem dar uma solução segura e ecológica a estes resíduos perigosos.

Proteja-se a si e proteja o ambiente, deposite os resíduos dos autocuidados de saúde nas farmácias da cidade!



## INFORMAÇÃO

# Programa de Esterilização de Animais de Companhia de Torres Novas 2025

TEXTO MUNICÍPIO DE TORRES NOVAS

programa de apoio à esterilização de animais de companhia

até 31.outubro [2025]

REEMBOLSO FINANCEIRO  
valor total disponível 6.437,50€  
87,5€ cadelas | 75€ cães  
50€ gatas | 25€ gatos

destinatários:  
detentores de animais de companhia  
(com registo municipal e identificação eletrónica)

normas e formulários:  
[www.cm-torresnovas.pt](http://www.cm-torresnovas.pt)

condições:  
por correio, presencialmente ou  
e-mail: [geral@cm-torresnovas.pt](mailto:geral@cm-torresnovas.pt)

informações e endereços:  
Gabinete Médico Veterinário  
249 839 430  
[gmv@cm-torresnovas.pt](mailto:gmv@cm-torresnovas.pt)

mação de animais de companhia (SIAC) e possuir boletim sanitário com vacina antirrábica válida (no caso de canídeos). As candidaturas devem ser submetidas através do endereço [geral@cm-torresnovas.pt](mailto:geral@cm-torresnovas.pt), por correio ou presencialmente nos serviços da autarquia (Gabinete Médico Veterinário), até dia 31 de outubro, ou até esgotar a verba atribuída, para atos médicos realizados no mesmo período.

A avaliação das candidaturas é efetuada por ordem de chegada, até ao limite máximo disponível em orçamento. Só após a validação da elegibilidade da candidatura pelo médico veterinário municipal, o requerente poderá dirigir-se a um centro médico veterinário à sua escolha para proceder à esterilização. O reembolso respetivo ocorrerá no prazo máximo de 30 dias úteis após validação da fatura.

Para informações adicionais, poderá contactar o Gabinete Médico Veterinário, disponível no período de horário de atendimento dos serviços municipais, através do número 249 839 430 ou do e-mail [gmv@cm-torresnovas.pt](mailto:gmv@cm-torresnovas.pt).

As normas do programa e o formulário de candidatura estão disponíveis em: <https://cm-torresnovas.pt/index.php/comunicacao/noticias/programa-de-apoio-a-esterilizacao-de-animais-de-companhia-2025>.

No âmbito da política de bem-estar animal e controlo da população errante, o Município de Torres Novas vai disponibilizar para 2025 um total de 6437,50 euros destinados ao reembolso financeiro por conta da esterilização de animais de companhia (cães e gatos).

Deste modo, os munícipes detentores de animais de companhia poderão apresentar candidatura para os seguintes reembolsos: 87,50 euros para esterilização de cadelas, 75 eu-

ros para esterilização de cães, 50 euros para esterilização de gatas e 25 euros para esterilização de gatos.

Este programa é aplicável aos animais cujos proprietários residam no concelho de Torres Novas, não podendo no total ser excedido o número de quatro animais por agregado familiar (três cães no máximo). Os animais a serem esterilizados devem estar identificados eletronicamente com registo atualizado no sistema de infor-

## ESTATUTO EDITORIAL NOVO ALMOUROL

- 1- O Novo Almourol é um jornal mensal de informação, orientado por critérios de isenção e rigor editorial.
- 2- O Novo Almourol assume com os seus leitores o compromisso de respeitar os princípios deontológicos e a ética profissional.
- 3- O Novo Almourol recusa o sensacionalismo.
- 4- O Novo Almourol tem como base o regionalismo, tendo assim como principal objectivo informar os cidadãos da sua área de implantação geográfica.
- 5- O Novo Almourol defende a diversificação da informação – sociedade, política, economia, desporto, cultura e opinião – tentando sempre responder aos interesses do público da região.

COMUNICADO GNR

# Campanha Floresta Segura 2025

TEXTO e FOTO GUARDA NACIONAL REPUBLICANA



A Guarda Nacional Republicana iniciou, no passado dia 1 de fevereiro, a Campanha Floresta Segura, que decorrerá até 30 de novembro de 2025, com o objetivo de executar ações de sensibilização e monitorização, ações de fiscalização, de vigilância e deteção de incêndios rurais (IR), investigação de causas e os crimes de incêndio florestal e validação das áreas ardidas, para prevenir, detetar, combater e reprimir atividades ilícitas, garantindo a segurança das populações, dos seus bens e a preservação do património florestal. Das tarefas chave para a campanha destacam-se:

- A promoção de ações de prevenção e sensibilização, em coordenação e articulação com outras entidades, nomeadamente a Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF), Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), direcionada aos concelhos em que se contabilizaram mais de 100 ignições;

- Garantir uma eficiente sensibilização, monitorização e fiscalização, em todo o território nacional, priorizando as freguesias prioritárias, através do reconhecimento e georreferenciação das situações críticas de incumprimento dos critérios de gestão de combustível;

- Garantir uma célere investigação e determinação das causas dos incêndios rurais, analisando todas estas ocorrências, compreendendo as suas causas de forma a conhecer o fenómeno regional subjacente às ignições, direcionando posteriormente as ações de vigilância e deteção, otimizando as valências disponíveis.

A severidade dos incêndios rurais de 2017 e o seu impacto dramático constituíram um ponto de viragem na definição e implementação de estratégias que visam assegurar uma eficiente Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI).

A floresta do continente é dominada por espécies autóctones, salientando-se os montados de sobreiros e azinheiras (cerca de

36% do total) e os pinheiros (cerca de 30%). Os eucaliptais ocupam 26% da superfície florestal e a restante área é distribuída por espécies de menor expressão (incluindo castanheiros, alfarrobeira, acácias, medronheiro, choupos, espécies ribeirinhas e outras resinosas). Neste âmbito, destaca-se a responsabilidade da Guarda Nacional Republicana na execução de ações de sensibilização, fiscalização, vigilância e deteção de incêndios rurais (IR), na gestão da rede de vigilância e deteção de IR, no apoio no ataque inicial (ATI) e ataque ampliado (ATA), na execução de ações de fogo controlado, na investigação das causas e dos crimes de incêndio florestal, bem como na validação das áreas ardidas e apuramento de danos. Esta realidade florestal, associada à diversidade do país a nível geográfico, climático, social, cultural e infraestrutural, ao despovoamento do interior, ao envelhecimento da população rural, às alterações relativas ao aproveitamento e exploração da floresta, às alterações climáticas e à acumulação de elevada carga de combustível, potenciam a possibilidade de ocorrência de IR mais complexos e violentos.

No que respeita à atividade da GNR, em 2024, foram monitorizados e fiscalizados 10 256 locais, com ausência de gestão de combustível, que deram origem a 6 127 cumprimentos voluntários quanto à limpeza de terrenos, que tinham sido previamente sinalizados. Neste contexto, em 2024, verificou-se uma evolução positiva no que tange à redução, registando-se menos 1 291 ocorrências do que em 2023, equivalente a uma redução de 17% de ocorrências.

Para mais informações, contactar o Coronel Ricardo Vaz Alves, da Direção do Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente (SEPNA), através do contacto 962 091 051.

VN BARQUINHA

# Programa detalhado do Seminário Técnico "Águas Bravas: Inundações urbanas, gestão e resgate"

TEXTO PÉRSIO BASSO



08 MARÇO 2025 | VILA NOVA DA BARQUINHA

Destinatários:  
Operacionais dos Agentes de Proteção Civil e Entidades com dever de Cooperação intervenientes em operações de busca e resgate em cenários de inundações ou cheias rápidas.

PROGRAMA

MANHÃ | Centro Cultural Vila Nova da Barquinha

09h00 – Abertura  
09h10 – Enquadramento Técnico – Sub-região do Médio Tejo ANEPC, COSREPC-MT - David Lobato;  
09h30 – Resgate em Águas Bravas - RESCUE3 – António Tavares;

10h00 – Metodologia, Informação e Comunicação na Antecipação a Fenómenos Meteorológicos Extremos - IPMA (orador a designar);  
10h30 – Coffee Break;  
11h00 – O apoio das Forças Armadas em cenários de inundação e cheia - Regimento de Engenharia 1 (orador a designar);  
11h30 – Resgate, Recuperação e Salvamento em Meio Aquático – Cenários Águas Bravas - AS-SBSI (orador a designar);  
12h00 – Intervenção em Cenários complexos - Resposta e Restabelecimento da Normalidade - ANEPC, COSREPC, OES - Carlos Silva;  
12h30 – Debate - Moderador: Comandante Jorge Gama;  
12h50 – Encerramento - ANEPC, COSREPC-MT - David Lobato.

ALMOÇO LIVRE

TARDE | Castelo de Almourol

14h30 – Concentração junto ao Castelo de Almourol – Verificação de Equipamentos;  
15h00 – Exercício Livex – Resgate em Águas Bravas;  
19h00 – Encerramento.

Mais informações: 966 202 191 - jorge.gama@cm-vnbarquinha.pt  
Inscrições limitadas a 100 Participantes.



## PROTEJO

# Concelhos de Constância e VN Barquinha apelam à rejeição do novo açude no rio Tejo

TEXTO e FOTO MOVIMENTO PROTEJO



"O novo açude no rio Tejo em Constância / Praia do Ribatejo (VN Barquinha)" foi o tema da Conferência de Imprensa promovida, no passado dia 14 de fevereiro de 2025, pelo município de Constância, pelo município de Vila Nova da Barquinha, pela junta de freguesia de Constância, pela junta de freguesia de Praia do Ribatejo, pelo Fluviário "Foz do Zêzere" e pelo proTEJO – Movimento pelo Tejo. Constatou-se a unanimidade das posições de rejeição da

proposta de um novo açude no rio Tejo em Constância / Praia do Ribatejo (VN Barquinha) por parte destes decisores políticos, empresariais e representantes de movimentos de cidadania.

Estes representantes dos municípios e fregueses, dos empresários e dos cidadãos desta região, anunciaram ainda as ações que se realizarão para mobilizar e sensibilizar os cidadãos no sentido de evitar o avanço deste projeto e a construção deste novo açude.



O proTEJO – Movimento pelo Tejo deliberou nos seguintes termos:

1. A rejeição da construção do novo açude em virtude dos seus graves danos ecológicos em incumprimento das Diretivas Quadro da Água, Aves e Habitats, e da Estratégia para a Biodiversidade 2030 da União

Europeia;

2. A defesa da preservação dos últimos 120 km um rio Tejo Vivo e Livre com dinâmica fluvial privilegiando o desenvolvimento regional sustentável assente em novas políticas e práticas agrícolas que favoreçam os valores ecológicos que sustentam a Cadeia da Vida, ao

mesmo tempo que promovem o turismo de natureza e cultural, as atividades piscatórias tradicionais e a gastronomia centrada nessas atividades, estratégia que não estará alinhada com o projeto de um novo açude que irá causar danos económicos, sociais, patrimoniais e de paisagem cultural, bem como o agravamento dos riscos de segurança causado pelas alterações hidromorfológicas que afetarão as populações ribeirinhas dos concelhos de Vila Nova da Barquinha e Constância;

3. O requerimento de uma verdadeira Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) que integre o estudo de soluções alternativas com base nas metas da Diretiva Quadro da Água, tendo em conta todas as dimensões, ecológica, social, financeira, tecnológica, que melhor respondam aos desafios atuais e futuros e por isso avaliando a possibilidade de adoção de soluções de engenharia natural e recomendando políticas estratégicas, transversais a todos os ministérios, focadas nas causas dos problemas, nomeadamente: Implementação de regimes de caudais ecológicos; Aumento da eficiência hídrica e promoção do uso racional ("responsável") da água; Redução das perdas de água nos sistemas de abastecimento público, agrícola, turístico, industrial; Promoção da utilização de água residual tratada; Instalação de equipamentos de captação de água diretamente do rio, com economias de escala para os utilizadores; Adoção de Medidas Naturais de Retenção de Água aos níveis agrícola, urbano, florestal e hidromorfológico, já implementadas em países da União Europeia; Investimento na investigação, na formação e na adaptação a novas práticas agrícolas em condições de forte carência de água através da cobertura permanente do solo, da mobilização reduzida ao mínimo necessário, da plantação de corta ventos, etc., para melhor aproveitamento

da água e aumento da fertilidade dos solos; Implementação de políticas de ocupação e uso dos solos (agrícolas, florestais, urbanização, etc...) que combatam a poluição e favoreçam práticas agroecológicas. Estas soluções alternativas devem ainda assegurar uma política de recuperação de custos dos serviços da água e o uso adequado do erário público considerando o seu custo de oportunidade, permitindo que a decisão de implementar qualquer um desses projetos seja tomada com base em critérios de minimização do impacto ambiental, em cenários realistas de procura de água e de captação de investimento produtivo, bem como de utilização das melhores tecnologias disponíveis para garantir a competitividade económica das explorações agrícolas, nomeadamente, de eficiência hídrica. A Avaliação Ambiental Estratégica deve responder ainda às seguintes questões: Maior consumo de água? Para servir quem? Para produzir o quê? Com que práticas?;

4. A rejeição dos projetos de construção de novos açudes e barragens e a exigência de uma regulamentação adequada para as barreiras que já existem de modo a garantir: o estabelecimento de verdadeiros caudais ecológicos; um regime fluvial adequado à migração e reprodução das espécies piscícolas; a qualidade das massas de água superficiais e subterrâneas do

rio Tejo e afluentes; a conservação e recuperação dos ecossistemas e habitats essenciais à manutenção dos ciclos vitais; e uma conectividade fluvial proporcionada por eficazes passagens para peixes e pequenas embarcações;

5. A integração de caudais ecológicos determinados cientificamente nos Planos de Gestão da Região Hidrográfica do Tejo com a coordenação das administrações de Portugal e Espanha, implementados nas barragens portuguesas (Fratel, Belver, Castelo de Bode, entre outras) e nos pontos de controlo que atualmente estão presentes na Convenção de Albufeira, em Cedillo e Ponte de Muge;

6. A implementação de medidas que visem a recuperação ecológica do rio Tejo e de toda a sua bacia para salvaguardar a continuidade dos ciclos vitais que ditam a sustentabilidade da Vida através da conservação e recuperação da sua Biodiversidade e do património natural;

7. Um futuro onde os laços entre a natureza e a cultura das comunidades ribeirinhas perdurem e se reforcem com o regresso de modos de vida ligados à água e ao rio, assentes em princípios de sustentabilidade e responsabilidade, transversal a todas as atividades: piscatórias, agrícolas, industriais, educacionais, turismo de natureza, ecológico e cultural, e usufruto das populações ribeirinhas.





## VN BARQUINHA

# Igreja Matriz de Tancos tem a sua requalificação concluída

TEXTO e FOTO PÉRSIO BASSO



Estão concluídos os trabalhos de requalificação da histórica Igreja Matriz de Tancos, concelho de Vila Nova da Barquinha, obra da responsabilidade da Fábrica da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, Município de Vila Nova da Barquinha e Junta de Freguesia de Tancos. As intervenções realizadas abrangem uma série de elementos essenciais ao património da igreja, destacando-se:

- A recuperação do altar-mor e da sua talha dourada, reforçando o seu papel central na liturgia e na identidade do templo;
- A restauração dos azulejos do altar-mor, que agora brilham com a vivacidade original;
- A recuperação de 3 sinos;
- A substituição do telhado e das janelas, garantindo a segu-

rança estrutural e a preservação do edifício para as futuras gerações;

- A pintura exterior.

Faltam tão só concluir, até junho de 2025:

- A intervenção no retábulo maneirista, recuperando a sua riqueza estética e histórica;
- Azulejos dos passos e outras



peças litúrgicas.

Além dos elementos arquitetónicos e decorativos, a obra incluiu a recuperação da tela “Imaculada Conceição”, de autoria de Bento Coelho da Silveira. Esta intervenção não só resgata uma peça de valor artístico incontornável, como também reforça o compromisso com a preservação da memória e da cultura religiosa da região.

Após a requalificação dos monumentos nacionais Castelo de Almourol e da Igreja Matriz de Atalaia, a Câmara Municipal e as juntas de freguesia continuam a apostar na valorização do património histórico e religioso, assegurando a preservação da Igreja Matriz de Tancos, constituindo mais um local de visitação para o concelho e de dinamização económica do sector do turismo.

A Igreja Matriz é talvez o símbolo mais importante de Tancos e impõe-se sobre a Vila. É um edifício do século XVI cuja impressionante robustez torna credível que tenha sido adaptada sobre uma estrutura arquitetónica mais antiga. Vale a pena subir até ao adro para vislumbrar a paisagem magnífica do rio e do seu guardião, o Castelo de Almourol, peça arquitetónica tão importante na reconquista cristã. Dedicada a N.ª Sr.ª da Conceição, possui uma ampla abóbada de caixotões e azulejos do século XVII, dois retábulos de talha maneirista “Calvário” e “S. Tomás Canturiensis”. É considerada monumento de interesse público.



proTEJO  
Borjanelu  
Constância  
MédioTejo  
Vila de Azores

## VOZES do FADO

Dia 22. março. 2025  
Pelas 21.30 horas

RESERVAS 969569257 e 913813870  
ou no Clube União

Aperitivos de entrada  
Queijo + presunto  
com Bom Vinho  
----no intervalo----  
Caldo verde  
Chouriço assado/ Picapau  
Arroz Doce e Café D'Avó  
Aguardente e  
Vinho do Porto

Bilhetes aberta na véspera,  
das 18 às 19.30 horas

15 Guitarras  
e  
12,5 Violas  
Associados

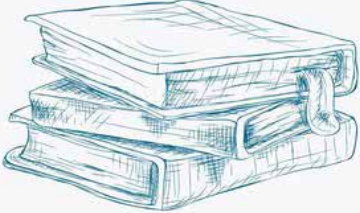
NA  
Hertz  
BRIGADA DE PROTEÇÃO CIVIL  
BOMBEIROS  
VN Barquinha




BIBLIOTECA MUNICIPAL  
VN BARQUINHA

# CLUBE DE LEITURA

13 MARÇO 2025, 19H



**INSCRIÇÕES**  
BIBLIOTECA.BARQUINHA@CM-VNBARQUINHA.PT  
249 720 358



## CONCURSO PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA NO NAMORO

**Mostra a tua criatividade e cria material de sensibilização para a prevenção da Violência no Namoro (cartazes, vídeos, flyers ou outros)**

**Quem pode participar?** Alunos do 7º ao 12º ano  
**Como?** De forma individual ou em grupo, através da criação de material de sensibilização à tua escolha  
**Onde?** Entrega a tua criação na Direção da Escola  
**Prazo?** 31 de março de 2025  
Serão atribuídos prémios às pessoas participantes e vencedoras!



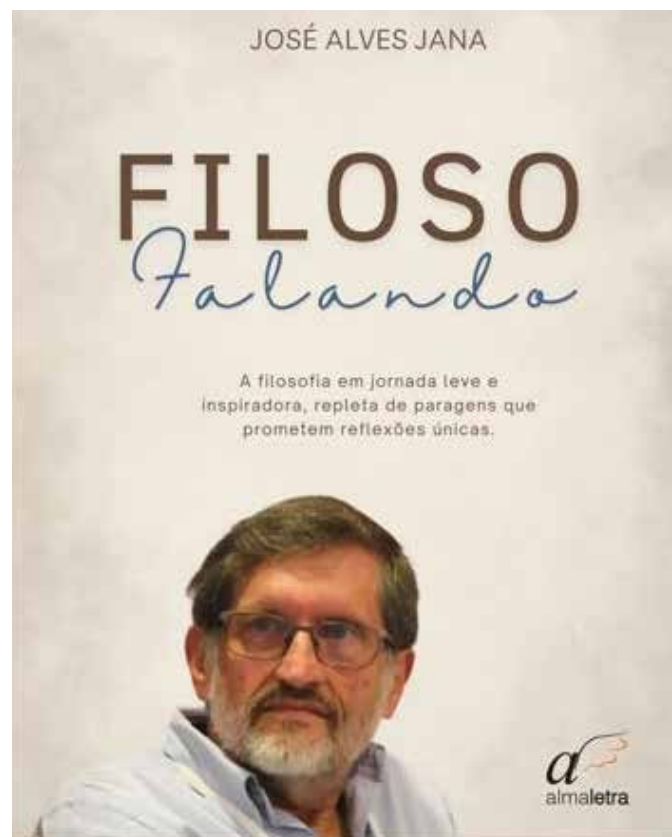
**NA NOSSA ESCOLA  
NÃO TOLERAMOS  
VIOLÊNCIA!**



## FILOSOFIA

# Mação recebeu apresentação do livro "Filosofalando" do autor José Alves Jana

TEXTO MUNICÍPIO DE MAÇÃO



O filósofo e docente José Alves Jana apresentou, em Mação, no passado dia 28 de fevereiro, sexta-feira, às 21h00, o seu mais recente livro intitulado "Filosofalando". A apresentação do livro "Filosofalando" de José Alves Jana teve lugar no Auditório

do Centro Cultural Elvino Pereira, com entrada livre. A proposta, à luz do próprio livro e seu autor, foi a de uma noite de reflexão sobre questões do dia a dia e sobre a vida. Este livro traz-nos uma seleção de crónicas da rubrica semanal

de filosofia com o mesmo nome, que Alves Jana mantém há mais de uma década na Antena Livre.

Cada crónica é uma oportunidade para refletir sobre questões e temas relevantes, abordados não de forma sistemática, mas em camadas, refletindo a complexidade do pensamento humano.

Não tendo intenção de apresentar uma visão universal ou um resumo de filósofos, o autor utiliza essas crónicas para estimular uma conversa com o leitor, incentivando-o a considerar novas perspetivas e a refletir sobre as suas próprias crenças e valores.

Para o autor, este livro "é mais uma caixa de rebuçados a saborear um de cada vez. Crónicas para conviver com um problema, uma sugestão, uma pista. São textos que convidam o leitor a tomar posição, não necessariamente a estar de acordo. O que interessa não é que o leitor pense como eu, mas que pense. Para viver melhor, para vivermos todos melhor", José Alves Jana.

O filósofo, docente e autor, foi ainda, durante vários anos, colaborador neste nosso jornal, apresentando-nos, como em outros casos, com as suas crónicas.



**Rui Lopes Seguros**

Rua Dr. Barral Filipe, n.º6 | 2260-407 Vila Nova da Barquinha  
Tel./Fax: 249 711 681 | Telem: 918 352 089 | e-mail: geral@rlsegueros.com.pt



ARTIGO

# Sobre o equinócio da Primavera

## Equilíbrio e reciprocidade



LIA FERNANDES

Co-fundadora Trinca Bio Snacks  
escrevo sobre comida, soberania, plantas e energias

Março traz consigo um momento especial: o equinócio da Primavera. Um momento de alegria para alguém como eu, que não sou a maior apaixonada pelo escuro do Inverno. O equinócio é um momento de equilíbrio, em que o dia e a noite têm a mesma duração, como se a Natureza nos dissesse que o mundo está em harmonia – pelo menos por um dia! Este evento, celebrado há milénios, tem raízes profundas em tradições pagãs e continua a ser uma oportunidade para refletirmos sobre a nossa ligação com a terra.

### O que é o equinócio da Primavera?

Do ponto de vista astronómico, o equinócio acontece quando o Sol cruza o equador terrestre, marcando o início da Primavera no hemisfério norte. Para as culturas pagãs, este momento simbolizava o renascimento e a fertilidade – uma celebração da vida em ascensão. Era o tempo de plantar sementes, tanto no solo como no coração, e de honrar a generosidade da terra. Hoje, ainda podemos aprender com estas tradições: o equinócio lembra-nos que estamos profundamente ligados à Natureza e que cada estação traz os seus próprios ritmos e ensinamentos. Em Fevereiro, falámos sobre co-

meçar ou aprofundar a tua relação com a Natureza – plantar ervas aromáticas, apoiar a soberania alimentar local, caminhar em espaços verdes. Agora, em Março, com o renascimento da Primavera, é o momento de pensar no princípio da reciprocidade.

A reciprocidade é simples: aquilo que a terra nos dá, nós também podemos devolver. Aqui estão algumas formas de honrar esta relação:

- Planta algo que beneficie o ecossistema: flores para polinizadores como as abelhas, ou ervas que enriquecem o solo.
- Partilha o que tens a mais: sementes, conhecimentos, ou até um momento na natureza com quem amas.
- Reduz o impacto no ambiente: opta por práticas mais sustentáveis, como compostagem ou a escolha de produtos locais e biológicos.

Quando interagimos com a Natureza de forma intencional e respeitosa, ela devolve-nos equilíbrio e bem-estar. E se usufruíste da sua generosidade em Fevereiro, não te esqueças de retribuir, como farias com um bom amigo!

### Como apoiar o teu corpo nesta adaptação à Primavera?

A Primavera é uma época de transição. Os dias ficam mais longos, as temperaturas mais

amenas, e o corpo começa a pedir leveza depois de um inverno cheio de alimentos mais densos. Adaptar-nos a este ritmo ajuda-nos a sentir-nos mais alinhados com a energia desta estação.

### Que plantas podem ser tuas aliadas neste momento, e que podes tomar em infusão?

- Urtiga: rica em minerais, ajuda a revitalizar o corpo.
- Dente-de-leão: excelente para desintoxicar e apoiar a digestão.
- Alecrim: estimula a circulação e é ótimo para acordar o corpo e a mente.

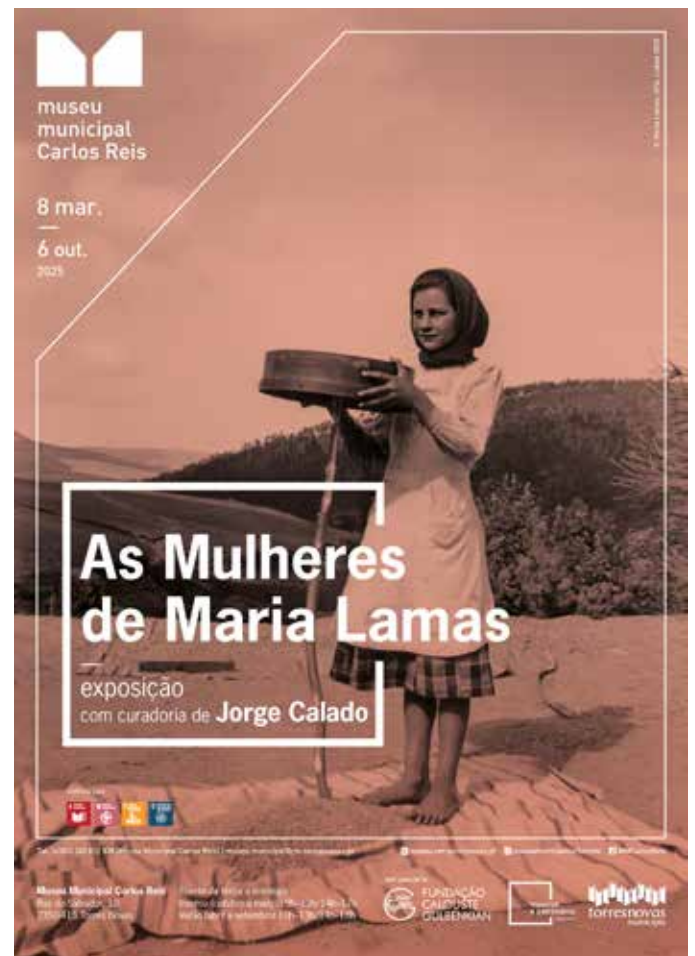
Estas plantas não são apenas alimentos – são uma forma de nos conectarmos com o que cresce ao nosso redor e que ainda por cima, **são abundantes em Vila Nova da Barquinha.**

Acredito que o consumo de plantas que crescem em nosso redor, aprofunda a nossa conexão com o meio em que vivemos. Honra o equilíbrio e o renascimento Março é a altura perfeita para abrandar e observar como a terra desperta para a vida. Celebra o equilíbrio do equinócio, planta algo novo e deixa que a energia da Primavera te inspire. Porque, no fundo, viver em sintonia com as estações não é apenas saudável – é um ato de amor pela Natureza e por nós mesmos.

## TORRES NOVAS

# Exposição «As Mulheres de Maria Lamas» no Museu Carlos Reis

TEXTO MUNICÍPIO DE TORRES NOVAS



O Museu Municipal Carlos Reis, em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, inaugura no próximo dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, a exposição «As Mulheres de Maria Lamas», uma mostra do trabalho fotográfico de Maria Lamas realizado durante o périplo que fez pelo país para a produção do livro «As Mulheres do Meu País», em 1947. A exposição conta com a curadoria de Jorge Calado.

De entrada gratuita, a exposição «As Mulheres de Maria Lamas» ficará patente ao público até 6 de outubro de 2025, podendo ser visitada de terça a domingo das 9 às 13 horas e das 14 às 17 horas. Nascida em Torres Novas, no

dia 6 de outubro de 1893, Maria Lamas foi uma das mulheres mais marcantes do século XX português. Foi escritora, jornalista, tradutora, editora, tendo um papel fundamental na luta pelos direitos das mulheres e contra o regime de Salazar. Defensora da Liberdade, foi presa pela PIDE três vezes devido à sua atividade cívica e política e esteve exilada em Paris, tendo regressado a Portugal ainda antes do 25 de Abril de 1974. Morreu aos 90 anos.

Para mais informações, reservas para visitas de grupo ou visitas comentadas pode contactar o Museu Municipal Carlos Reis através do e-mail agenda.museu@cm-torresnovas.pt.



## VN BARQUINHA

## Foi finalizada a colocação da sinalética do projeto "Rota dos Templários" em Vila Nova da Barquinha

TEXTO e FOTO PÉRSIO BASSO

Foi concluída, no Município de Vila Nova da Barquinha, a instalação da nova sinalética alusiva ao projeto "Rota dos Templários", iniciativa que visa valorizar e promover o património histórico e cultural da região e do país.

A "Rota dos Templários" é um percurso turístico que destaca a influência da Ordem do Templo, ligando diversos pontos de interesse histórico e patrimonial. A sinalética informativa agora instalada permitirá aos visitantes uma experiência mais enriquecedora, facilitando a identificação dos locais e promovendo um melhor entendimento da história templária no concelho. Os totens referentes a este projeto foram colocados junto aos monumentos nacionais Castelo de Almourol e Igreja Matriz da Atalaia, assim como no Centro de Interpretação Templário de Almourol e no Parque de Escultura Contemporânea.

A Rota dos Templários agrega vários pontos de interesse e recursos associados à temática templária, com destaque para percursos e património visitável em sete municípios do Médio Tejo, a par de experiências imersivas e um passaporte. Uma parceria de carácter nacional que integra também os concelhos Idanha-a-Nova, Mogadouro, Reguengos de Monsaraz, Arronches, Castelo Branco, Pombal, Sabugal, Soure e Vila Velha de Ródão. As experiências já disponíveis ao público são uma visita virtual ao Castelo de Almourol, a partir do Centro de Interpretação Templário de Almourol,



em Vila Nova da Barquinha, e a Reconstituição do Cerco ao Castelo de Tomar, no Convento de Cristo, em Tomar. Após o término das obras que decorrem na Torre de Dornes, em Ferreira do Zêzere, aquele Município vai disponibilizar naquele monumento templário uma experiência de video-mapping, que retrata as lendas da Torre de Dornes e de Nossa

Senhora do Pranto.

Para além das experiências "imersivas", foi criado o site [templarportugal.com](http://templarportugal.com), bem como uma aplicação "Rota dos Templários", que ajudam a identificar os vários monumentos e locais associados aos templários, bem como a organizar as rotas de descoberta, incluindo um passaporte digital.

## TARDES DANÇANTES

## O Município de Torres Novas promove tardes dançantes: veja o calendário completo

TEXTO MUNICÍPIO DE TORES NOVAS



Com o objetivo de proporcionar à população sénior momentos de encontro, partilha, convívio e diversão, o Município de Torres Novas irá promover, à semelhança de anos anteriores, a realização de tardes dançantes com animação musical, nos meses de março, abril e maio.

Estão previstas quatro sessões da atividade denominada «Pé de Dança», a acontecer sempre aos sábados, a partir das 15 horas, em diversos locais do concelho.

A entrada é livre, não sendo necessária inscrição prévia.

CALENDÁRIO:

**15 de março** | Black Box do Edifício do Caldeirão, Torres Novas | Com Xarepa Band; **29 de março** | Centro Cultural e Recreativo de Rendufas | Com Sílvia Alcobia;

**12 de abril** | Associação Cultural e Recreativa da Barroca | Com Duo Krystal;

**10 de maio** | Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Marruas | Com Paula Ribeiro.





Os Passos de Sísifo

# Radicais e extremistas



OPINIÃO LUIZ OOSTERBEEK

Professor Coordenador  
do Instituto Politécnico de Tomar

*Aqueles que pensam que os seus raciocínios são sempre consistentes, ou não refletem ou são dogmáticos.*

John Rawls, 1993

Numa crónica de 21 de fevereiro no “Cidade de Tomar”, o jornalista José Rogério alerta para o paradoxo da “atual desvalorização das autárquicas, pois estão a ser ‘inferiorizadas’ face às presidenciais, quando para a maioria das comunidades as eleições locais têm muito significado e uma grande importância para os seus munícipes”. Ele tem absoluta razão. Se pensarmos um pouco, este tem sido o ritmo, crescente, da comunicação sobre o que devem ser as prioridades orientadoras das opções na esfera pública: cada vez mais distantes dos cidadãos, cada vez menos dependentes da sua capacidade individual e coletiva de transformação.

Nas décadas de 1970 a 1990, o foco do debate sobre a sustentabilidade era colocado no ambiente e na sua articulação com a sociedade. Podemos ter dúvidas sobre o modelo do tripé da sustentabilidade (eu tenho), mas ele era, inequivocamente, um modelo que apelava à ação dos cidadãos a partir da realidade dos ecossistemas em que viviam, através da construção de percursos desenhados de baixo para cima (a “Agenda 21”, de que alguns se lembrarão). Essa abordagem, próxima das pessoas, foi muito mobilizadora, mas desde cedo encontrou resistências nos que procuraram uma mudança sobretudo de cima para baixo. À complexa e clara (porque experienciada) abordagem ecológica, foi-se impondo uma abordagem reduzida a um problema (o clima) e a uma única política (os ODS), com cada vez menos espaço para opções adaptadas às realidades locais. Se, há 30 anos, era evidente que todos podíamos

contribuir para poupar água, depois disso foi-se instalando a impotência de acompanhar orientações que só dependem dos governos e das grandes empresas: a transição energética e a digitalização.

Não foi só na esfera da sustentabilidade que se resvalou das opções flexíveis e plurais para as soluções extremas, todas autoritárias, quando não totalitárias: aceitar sem reservas o “Green Deal” ou retomar sem limites o extrativismo e a destruição dos ecossistemas; combater a pandemia em regime de exceção ou negar a gravidade da doença; negar a complexidade cultural e social das migrações ou fechar a porta aos refugiados de guerras e de outras catástrofes; recusar qualquer tipo de avaliação no sistema de ensino ou regressar aos modelos autoritários e acríticos; defender a autonomia sem limites dos eleitos ou optar por soluções de concentração de poder nos não eleitos (juizes, financeiros, militares, ou outros).

O extremismo foi-se instalando a partir da redução a temas únicos da complexidade da vida (que é simples de entender, porque a experiência de vida de cada um é sempre a experiência da complexidade, dos dilemas e das angústias, mas também das convergências, das negociações e das superações). Essa redução foi impondo programas absurdamente inconsequentes, facilmente capturados por discursos maniqueístas alimentados pela desilusão de nunca se atingirem objetivos...inatingíveis. O extremismo instalou-se nas opções, na confusão resultante da tentativa de reduzir a realidade a uma ou duas “coisas” (o clima, os imigrantes, o racismo,...), no aumento da desigualdade social (entre os extremamente ricos e os extremamente pobres, acompanhados pela redução das classes médias que empobrecem) e, finalmente, nos discursos ... e nos monólogos. O extremismo não nasceu das re-

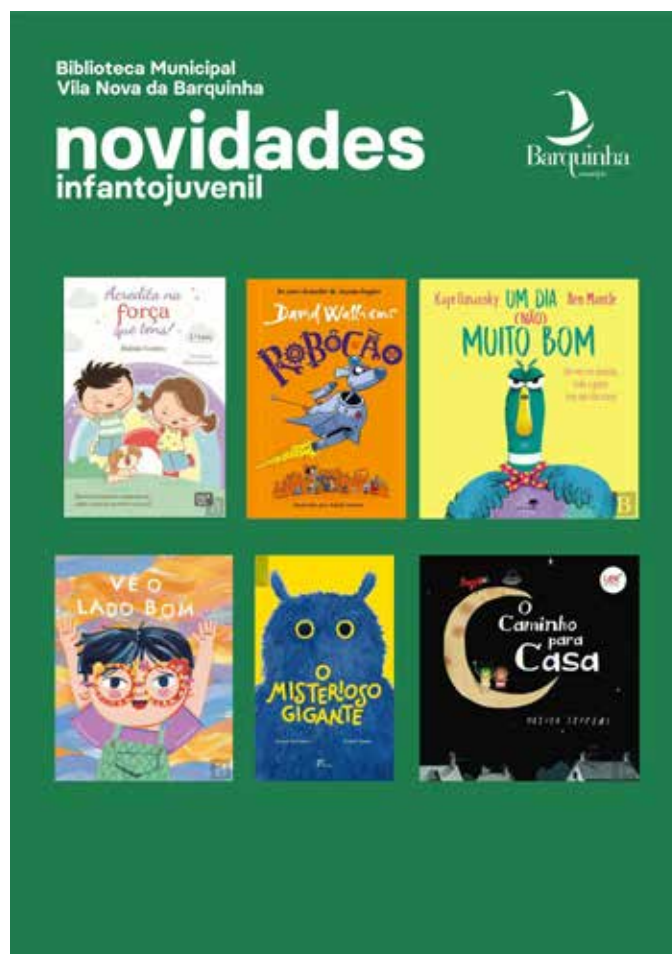
des sociais digitais. Foi ele que as gerou, ao substituir a razão crítica pela revelação da “verdade”.

Face a extremismo, que tudo parece engolir, incluindo os fundamentos do programa de paz das Nações Unidas, é fundamental retomar a reflexão radical, que é o que o artigo de José Rogério suscita. Ir para além da espuma dos reducionistas e extremistas, é o que ainda poderá permitir preservar espaços de diálogo, de coconstrução de soluções, de defesa da paz e de convergência. Quando pais e filhos, amigos ou colegas divergem profundamente, só indo à raiz dessas divergências, compreendendo o ponto de vista dos outros e a importância de preservar a diversidade de opiniões, é que é possível evitar a rutura. As pessoas mais felizes são radicais e por isso não são extremistas. São alimentadas pelo fascínio da diversidade e da complexidade, e não pela desilusão da revolta e do desespero. Se o mundo não está pior, apesar de tantos extremismos, é porque as comunidades, nas suas relações de vizinhança, mantêm uma saudável radicalidade. É isso que tenho encontrado em muitos lugares, em diferentes continentes. Nos espaços de proximidade, as aparentes profundas divisões da espuma dos extremos dissolvem-se na força da complexidade, e da felicidade, da vida. Comunidades que constroem novas utopias, apoiadas nos seus patrimónios milenares.

E é por isso que as eleições autárquicas são, sempre, mais importantes do que quaisquer outras.

*Enquanto a injustiça é o pior dos pecados, o desespero é o mais perigoso; porque quando se está em desespero não se cuida de si nem dos outros.*

São Tomás de Aquino, séc.XIII





**Título** Jornal Novo Almourol **Propriedade** Associação Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo **NIF** 505056755 **Diretor** Rui Constantino Martins **Chefe de Redação** NA **Colaboradores** Mónica Gomes **Opinião** Luiz Oosterbeek, António Luís Roldão, Alves Jana, Luís Mota Figueira, Carlos Vicente, Miguel Pombeiro, Rita Inácio, António Matias Coelho, António Carraço **Edição Gráfica** Pérsio Basso e Paulo Passos **Fotografia** Novo Almourol **Paginação** Novo Almourol **Publicidade** Ana Rita Fonseca **Departamento Comercial** 249 711 209 - novoalmourol@gmail.com **Jornal Mensal do Médio Tejo** Registo ERC n.º 125154 **Impressão** FIG - Indústrias Gráficas SA Rua Adriano Lucas 3020-430 Coimbra Tel. 239 499 922 Fax. 239 499 981 **Tiragem Média Mensal** 3500 ex. **Depósito Legal** 367103/13 **Sede do Editor, Redação e Administração** Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo - Largo do Chafariz, 3 - 2260-407 Vila Nova da Barquinha **Site** www.ciaar.pt **Email** novoalmourol@gmail.com **Site** https://novoalmourol.eu/



## Faça já a sua assinatura!

Os assinantes são a base do Jornal Novo Almourol e o seu contributo é o que o faz perdurar no tempo.

Perante a impossibilidade de fazer a coleta porta a porta de todos os assinantes pedimos que o façam através de transferência bancária de forma cómoda e segura.

Caso tenha dúvidas acerca dos anos pagos e/ou em atraso pode contactar-nos ou deslocar-se à sede do Jornal.

Agradecemos o seu contributo.

Através do IBAN:  
PT50 0035 0876 000 12074130 13

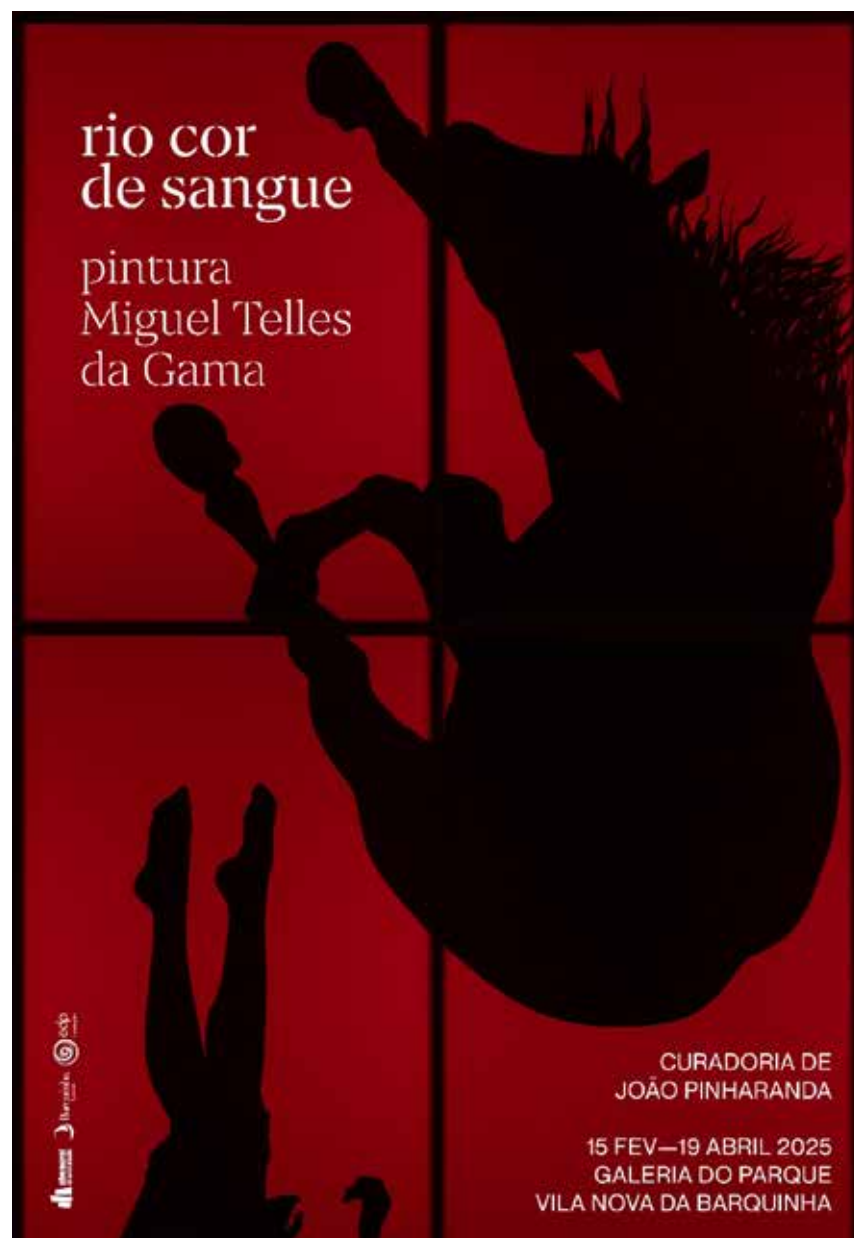
ou contacte:

CIAAR- Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo  
Largo do Chafariz N.º3  
2260-419 Vila Nova da Barquinha  
novoalmourol@gmail.com  
Tlf: 249 711 209

VN BARQUINHA

## A Galeria do Parque acolhe a exposição de pintura "Rio cor de sangue"

TEXTO PÉRSIO BASSO



A Galeria do Parque acolhe, desde 15 de fevereiro e até 19 de abril de 2025, a exposição de pintura "Rio cor de sangue", com trabalhos de pintura de Miguel Telles da Gama. Com comissariado de João Pinharanda, atual Diretor do MAAT, a mostra tem a chancela da Fundação EDP, no âmbito da parceria com o Município para a programação artística do Parque de Escultura Contemporânea Almourol. "No conjunto de obras que aqui se apresenta, o dinamismo das personagens convocadas e

a intensidade cromática que as rodeia atinge uma rara intensidade. Há apenas representação de corpos humanos e animais em silhueta; corpos que se recortam sobre fundos neutros e monocromáticos" (João Pinharanda). Galeria do Parque, Edifício dos Paços do Concelho de Vila Nova da Barquinha. Horário: Terça a sexta-feira - das 11:00 às 13:00 e das 14:30 às 19:30; Sábado - das 15:00 às 19:00; encerra ao domingo e segunda-feira. Entrada gratuita.

8 de Março  
2025

Festa  
em  
Homenagem  
à  
**MULHER**

Jantar  
Comemorativo

15 Rosas  
80€ 6 aos 10 anos - 10 Rosas

Pelas  
20 horas

- ✓ Entradas
- ✓ Sopa de Legumes
- ✓ Lombo à Chefe
- ✓ Arroz, batata e salada
- ✓ Mesa de frutas mais doces
- ✓ Bebidas e café da avó

Animado

Silvia Alcobia

Inscrições até dia 5 de março  
Só para Mulheres

Contactos:  
\_Manuela Areias 965 659 104  
\_Manuela Ferreira 918 191 772  
\_Filipa Gaspar 918 937 667

"Chamadas para rede móvel nacional"

apoios

Barquinha Município

Bombardos VN Barquinha

RADIO SALESIANA

Hertz

NA

WWW.RADIO.SALESIANA.PT

Envolvimento: 109.7 FM